



## **INDICADORES FINANCEIROS DE EMPRESAS: A ANÁLISE DE LUCRATIVIDADE**

Eliezer Afonso Chavier, Luana Gallis Silva, Rafael Mattos de Deus, e-mail:  
eliezerafonso08@gmail.com

### **1 INTRODUÇÃO**

A análise de lucratividade de organização pode ser representada nas demonstrações contábeis, as quais tem por objetivo de proporcionar informações acerca da posição patrimonial e financeira, do desempenho e dos fluxos de caixa da entidade de tal forma que facilite o processo de tomada de decisão e das avaliações. As demonstrações contábeis também apresentam os resultados da atuação da administração, diante de seus deveres e de suas responsabilidades de gestão de recursos (SUSIN, 2013).

As empresas têm utilizado dados contábeis como suporte para a tomada de decisões, sendo uma importante prática a acirrada concorrência do mercado. Entretanto, há diversas possibilidades de análises que são pouco exploradas. As empresas têm por objetivo a lucratividade, como expressão do seu resultado econômico. Mesmo que a geração de caixa seja considerada como sinal de lucratividade, e esta, como sinal de rentabilidade, a teoria contábil e econômica observa estes conceitos, diferenciando-os e atribuindo a cada uma sua função e importância (SUSIN, 2013).

As demonstrações contábeis são fontes de dados sobre o passado, possibilitando análises e previsões futuras, para ajudar usuários no processo de tomada de decisões relativas à situação financeira da empresa, reduzindo incertezas e favorecendo análises de diversas problemáticas. Quanto mais impactante a decisão, maior a necessidade de informação.

O Índice de lucratividade é uma métrica que mensura a eficiência operacional de um negócio, indicando o quanto a empresa consegue produzir sobre o trabalho que realiza. Através deste índice, é possível verificar se a receita obtida com as atividades desenvolvidas é apropriada para cumprir com sua operação e ainda se exceder.

### **2 MÉTODO**

Este estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura em artigos disponíveis em bases de dados científicas; SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e periódicos. Os artigos e conteúdos destacados foram selecionados condizendo à sua abordagem direta



ou indiretamente os principais aspectos envolvidos sobre o assunto, organizado no seguinte plano: Identificação do problema e elaboração da temática norteadora de pesquisa; estabelecimento das palavras-chave; organização da estratégia de busca a ser inserida nas bases de dados e definição dos critérios de inclusão e exclusão dos artigos; seleção dos artigos; definição das informações a serem extraídas dos trabalhos analisando os itens objetivos, metodologia, desenvolvimento e considerações finais.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

As demonstrações contábeis servem para que os mais variados usuários saibam em qual situação se encontram as empresas. Conforme destacado no denominado pronunciamento conceitual básico (CPC 00), que está intitulado de Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, publicado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, as demonstrações contábeis são elaboradas e apresentadas para usuários externos em geral, conforme suas finalidades e necessidades diversas.

A liquidez geral (LG) retrata a saúde financeira da empresa para arcar com suas dívidas de longo prazo. A liquidez corrente (LC) foca na capacidade de a empresa cumprir com as suas obrigações no curto prazo (CHING, MARQUES e PRADO, 2010). Para Assaf Neto (2006), as informações contábeis disponibilizadas pelas entidades servem de base para uma análise da posição econômico-financeira atual, as causas que a fizeram chegar nessa posição e projetar.

Para muitas empresas o lucro do negócio é apenas o que sobra efetivamente no caixa, entretanto essa percepção não leva em consideração todas as decisões, fatores externos e movimentos que a empresa fez para chegar ao resultado. Assim, para resolver esse problema, há o índice de lucratividade que auxilia na mensuração da eficiência operacional do negócio sob a forma de valor percentual. É um índice que demonstra o quanto uma empresa consegue produzir mediante seu trabalho desenvolvido. De modo geral, o índice mostra quanto a empresa obtém após pagar todos os seus gastos. Através deste índice, é possível verificar se a receita obtida com as atividades desenvolvidas possui a capacidade de pagar as operações e ainda sobrar algo. Assim, é possível ratificar se as estratégias adotadas no negócio estão no caminho desejado.

### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**



Em relação a análise de lucratividade que o trabalho precede, concluímos que as empresas necessitam de planejamento de médio a longo prazo, tornando mais viável a tomada de decisões, sendo de suma importância a capacidade de planejar, analisar, compreender e decidir os processos necessários a serem feitos para que possa alcançar os objetivos previstos, contudo que seja de forma eficiente e eficaz.

Os indicadores financeiros estão classificados em diversas categorias de acordo com o que visam demonstrar. Neste artigo optou-se pela utilização de indicadores que representem a liquidez das empresas, a rentabilidade e a forma da estruturação do seu negócio.

A liquidez refere-se à capacidade que a empresa tem para pagar suas contas de curto prazo, sem maior estresse. Dessa forma, as bases para o cálculo desses indicadores estão presentes no balanço patrimonial.

A análise de índices é pertinente para se examinar o desempenho das companhias no passado e comparar com critérios predefinidos para identificar tendências para o futuro, além de avaliar o posicionamento em relação aos competidores. Dentre os indicadores mais comumente utilizados, relacionados à saúde econômico-financeira das empresas, pode-se destacar: Indicadores de liquidez, rentabilidade, lucratividade e endividamento.

Os indicadores de liquidez visam demonstrar a situação financeira da empresa, buscando determinar se a empresa é capaz de quitar suas dívidas com os recursos que disponibiliza.

## REFERÊNCIAS

MACEDO, M. A. da S.; SOUSA, A. C.; SOUSA, A. C. C. Desempenho de empresas socialmente responsáveis: uma análise por índices contábil-financeiros. **Revista Produção Online**, [S. l.], v. 7, n. 4, 2008. DOI: 10.14488/1676-1901.v7i4.59. Disponível em: <https://www.producaoonline.org.br/rpo/article/view/59>. Acesso em: 28 set. 2022.

MATIAS, A.B. Contribuição às técnicas de análise financeira: um modelo de concessão de crédito. São Paulo, 1978. **Tese** (Doutorado) Departamento de Administração da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo.

ALTMAN, E.L.; BAIDYA, T.K.N.; DIAS, L.M.R. Previsão de problemas financeiros em empresas. **Revista de Administração de Empresas**, v.19, n.1, 1979.

DINIZ, D. M. F. Estudo exploratório em algumas empresas de medicina de grupo na cidade de São Paulo: formas de atuação no mercado empresarial. **Dissertação de**



**ENIC**  
ENCONTRO DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA E PÉQUISA  
- 19ª EDIÇÃO -

**Mestrado** em Administração de Empresas, Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, 1997.